

Dinheiro do FMI demora ainda algumas semanas

BRASÍLIA (O GLOBO) — O FMI não liberou, ontem, a segunda parcela de US\$ 411 milhões do empréstimo concedido ao Brasil e que seria destinada ao pagamento da dívida do país com o Banco Internacional de Compensações — BIS. Thomas Reichmann, Chefe da Divisão para o Brasil, informou também que a liberação é impossível antes que o relatório sobre as negociações seja examinado pela Diretoria da instituição, o que vai demorar algumas semanas.

Esse relatório, segundo Reichmann, sequer foi elaborado e só o será quando concluídas as negociações com os Ministros brasileiros, o que deverá ocorrer segunda ou terça-feira. A Diretoria do Fundo Monetário normalmente levará quatro semanas para analisar o documento e chegar à decisão final sobre a liberação da segunda parcela do crédito ao Brasil.

Em certos casos, considerados de

emergência, esse prazo pode ser reduzido a três semanas. Além desse aspecto, como lembra a economista Ana Maria Jul, o Fundo terá curto período de interrupção de seus trabalhos — semelhante ao recesso do Congresso Nacional —, o que pode significar mais atraso na liberação dos recursos.

Thomas Reichmann afirmou que é difícil qualquer previsão sobre o crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil para este ano, por causa das enchentes ocorridas em alguns Estados e seus efeitos sobre a produção.

Esse é um dos pontos em discussão entre técnicos brasileiros e a missão do Fundo. Ontem, os membros da missão reuniram-se com os Ministros Delfim Netto e Ernane Galveas, no Palácio do Planalto, e no fim-de-semana as reuniões continuam com a área técnica e, possivelmente com o Ministro Ernane Galveas.